



CEDECA GLÓRIA DE IVONE APRESENTA

ANÁLISE SITUACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ASDCA)

CUIDAR[®]

REDE DE CUIDADO
EDUCAR PARA TRANSFORMAR

Apresentação do ASDCA



1

FOCO:

Identificação e compreensão dos casos de abuso e exploração sexual revelando fragilidades e potencialidades para a superação dessas violações de direitos.

2

PERÍODO:

Janeiro a março de 2022.

3

TERRITÓRIO:

Setor Taquari, Palmas/Tocantins.

Perguntas disparadoras

Abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes.

Pergunta 1

Identificação e
quantificação dos
tipos de
ocorrências.



Pergunta 2

Atendimento e
encaminhamentos
dos casos.



Pergunta 3

Recorte de
raça/cor, gênero e
etnia

Objetivos específicos

I-COLETAR E ANALISAR DADOS SECUNDÁRIOS E PRIMÁRIOS SOBRE A SITUAÇÃO DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SETOR TAQUARI EM PALMAS/TO.

II-IDENTIFICAR OS DETENTORES DE DEVERES PRESENTES NO SETOR TAQUARI E CONSULTÁ-LOS SOBRE A SITUAÇÃO DOS DIREITOS INFANTOJUVENIS.

III-IDENTIFICAR CRIANÇAS E ADOLESCENTES PROTAGONISTAS E/OU VÍTIMAS DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DO SETOR TAQUARI E CONSULTÁ-LOS SOBRE OS SEUS DIREITOS.

IV-CONSTRUIR, A PARTIR DA ANÁLISE SITUACIONAL, AS BASES PARA UMA FUTURA INTERVENÇÃO DE ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SETOR TAQUARI.

LINHA 1

Levantamento estratégico junto às organizações governamentais e não governamentais;

LINHA 2

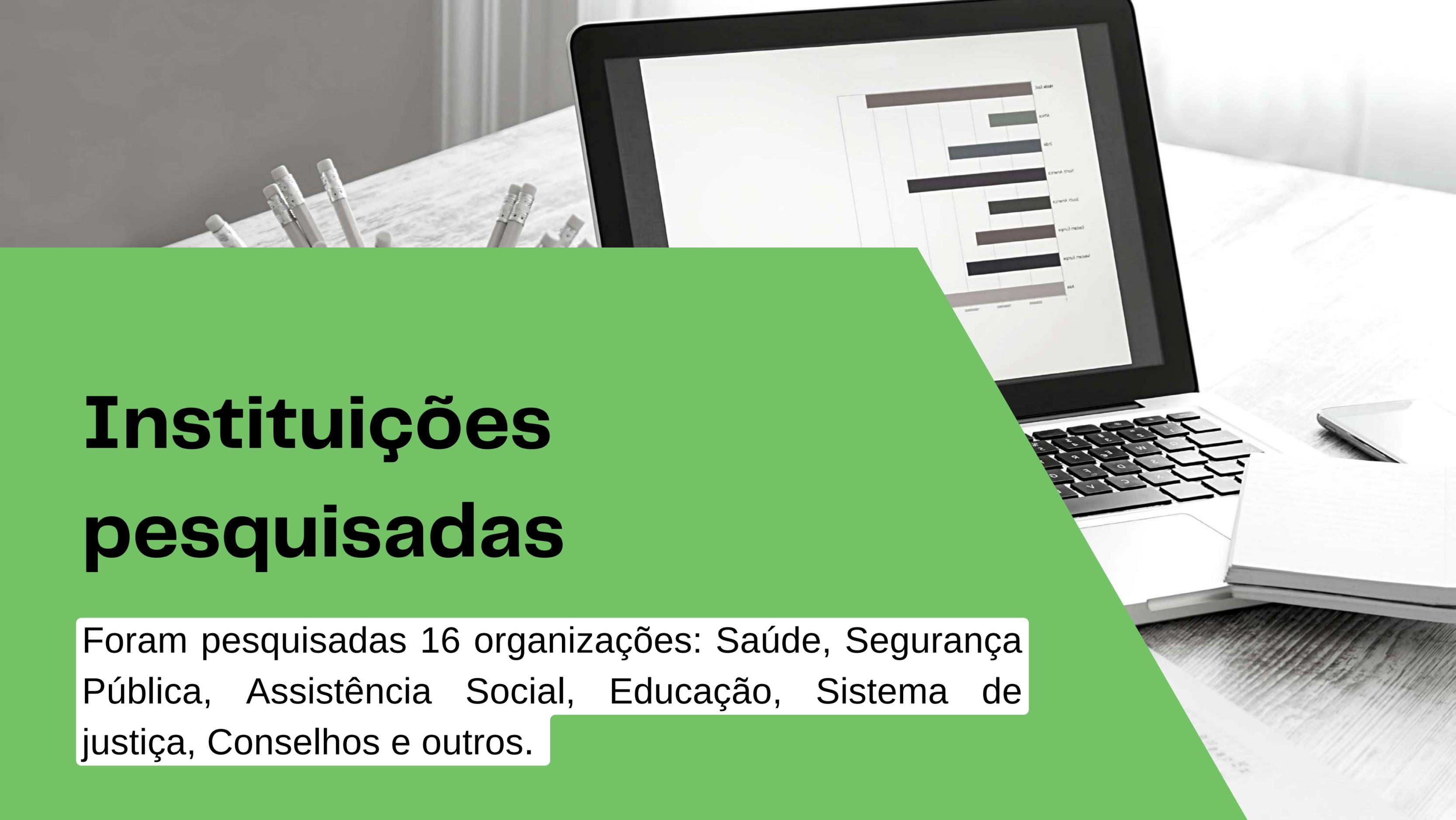
Realização de entrevistas com adultos e adolescentes - moradores, trabalhadores e estudantes do Setor Taquari;

LINHA 3

Realização de seminários para validação de informações;

LINHA 4

Produção e divulgação de boletins informativos sobre as atividades e resultados do projeto.

A photograph of a desk with a laptop, stationery, and a book. The laptop screen shows a horizontal bar chart with several bars of varying lengths. The desk is covered with a light-colored, textured surface. There are several pens and pencils in a holder on the left side of the desk. A book is open on the right side of the desk. The background is a blurred window with light coming through.

Instituições pesquisadas

Foram pesquisadas 16 organizações: Saúde, Segurança Pública, Assistência Social, Educação, Sistema de justiça, Conselhos e outros.

Instituições e informações

DESTACADAS

SAVIS

- Números de atendimentos relativos ao ano de 2021, por município, com um total de 263 novos casos e 1.634 atendimentos ambulatoriais;
- O município de Palmas contabilizou 136 casos, sem um recorte dos casos oriundos do Setor Taquari: 136 casos, uma média mensal de 11,33/casos.

Secretaria Municipal de Saúde

- Em 2020, 16 (dezesesseis) casos de violência sexual contra crianças e adolescentes do Setor Taquari;
- No ano de 2021, 08 (oito) casos;
- Importante destacar que a Secretaria Municipal de Saúde apontou casos do Setor Taquari;
- Em 2020, a média mensal de casos foi de 1,33/casos e em 2021 caiu para 0,66/caso.

Instituições e informações

DESTACADAS

Conselho Tutelar - Região Sul

- Em 2020, 09 (nove) casos, com média mensal de 0,75/caso.
- Em 2021, 14 (catorze) casos, com média mensal de 1,16/casos.

Secretaria da Saúde do Estado

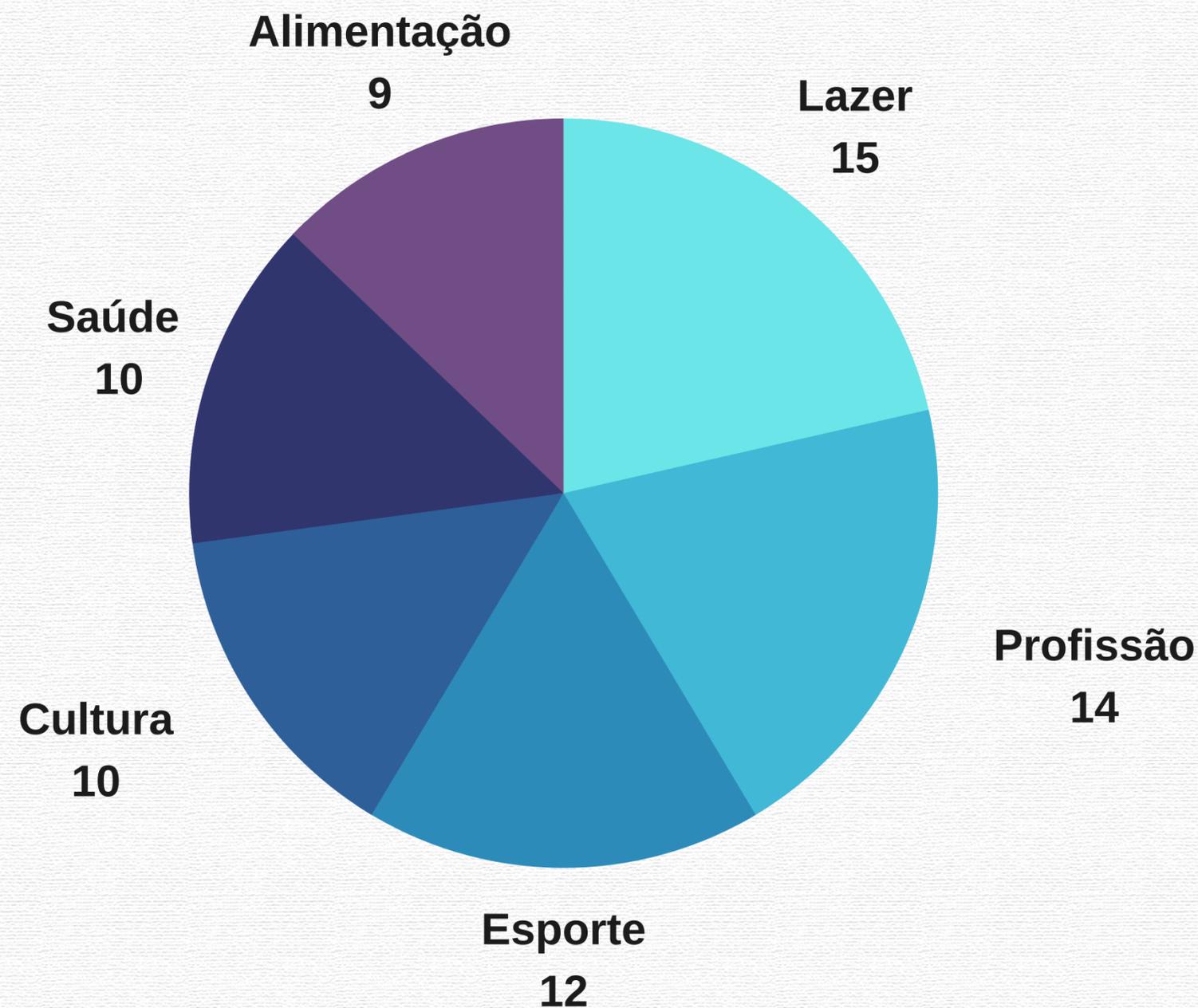
- Em 2020: 428 notificações, com média mensal de 35,66.
- Em 2021: 371 notificações, com média mensal de 30,91.
- Números elevados de notificações.
- Fonte: SINAN por meio da Ficha Individual de Notificação (FIN)

ENTREVISTAS COM ADULTOS

Foram aplicados 29 (vinte e nove) questionários. Os entrevistados são moradores e/ou trabalhadores sociais do Setor Taquari.

PRIMEIRA ETAPA

Três direitos menos garantidos para a população de crianças e adolescentes do Taquari:



Causas mais graves

Muitas pessoas em situação de vulnerabilidade; Falta de políticas públicas efetivas; Falta de iniciativa e comprometimento político.

Soluções apresentadas

- Criação de centros de profissionalização;
- Criação de espaços culturais na comunidade;
- Criação de projetos esportivos;
- Maior conscientização, organização e reivindicação de direitos pela população local;
- Implantação de serviços públicos para o fortalecimento das famílias.

SEGUNDA ETAPA

Avaliação específica sobre os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes do Setor Taquari

1. Conhecimento sobre algum caso específico de abuso sexual :



2. Conhecimento de algum caso específico de exploração sexual



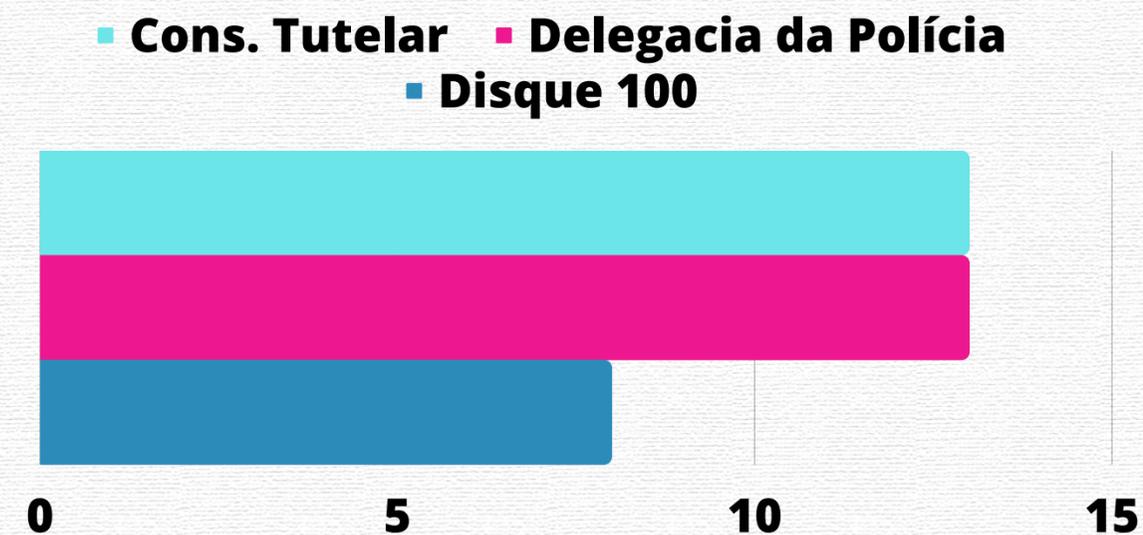
SEGUNDA ETAPA

Avaliação específica sobre os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes do Setor Taquari

3. Você sabe onde ir denunciar a violência?



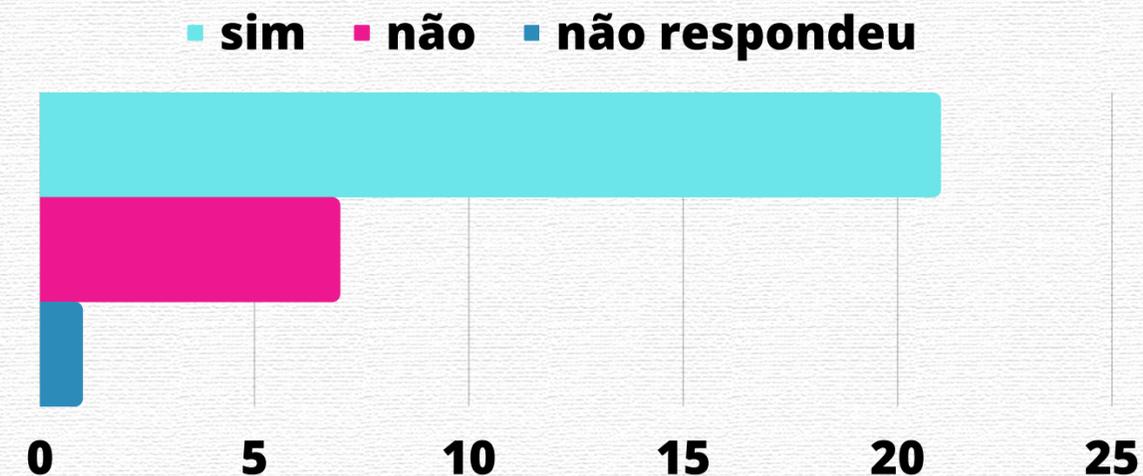
4. Principais locais apontados:



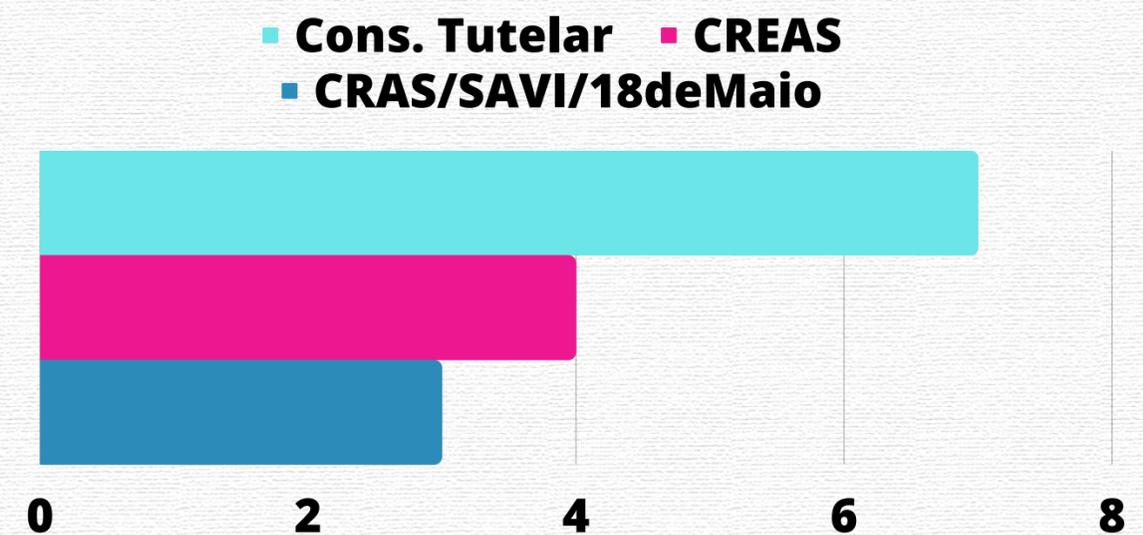
SEGUNDA ETAPA

Avaliação específica sobre os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes do Setor Taquari

5. Sabe aonde ir para buscar atendimento especializado?



6. Principais locais apontados:



SEGUNDA ETAPA

7. Causas consideradas mais graves para a ocorrência de casos de abuso sexual e exploração sexual:

- Vulnerabilidade social e econômica.
- Negligência dos pais/familiar.
- Pouca informação, conhecimento e educação sexual adequada.
- Falta de políticas públicas (Saúde, Educação, Trabalho e Renda, Lazer e Cultura).

8. O que deve ser feito para combater a ocorrência de casos de abuso sexual e exploração sexual

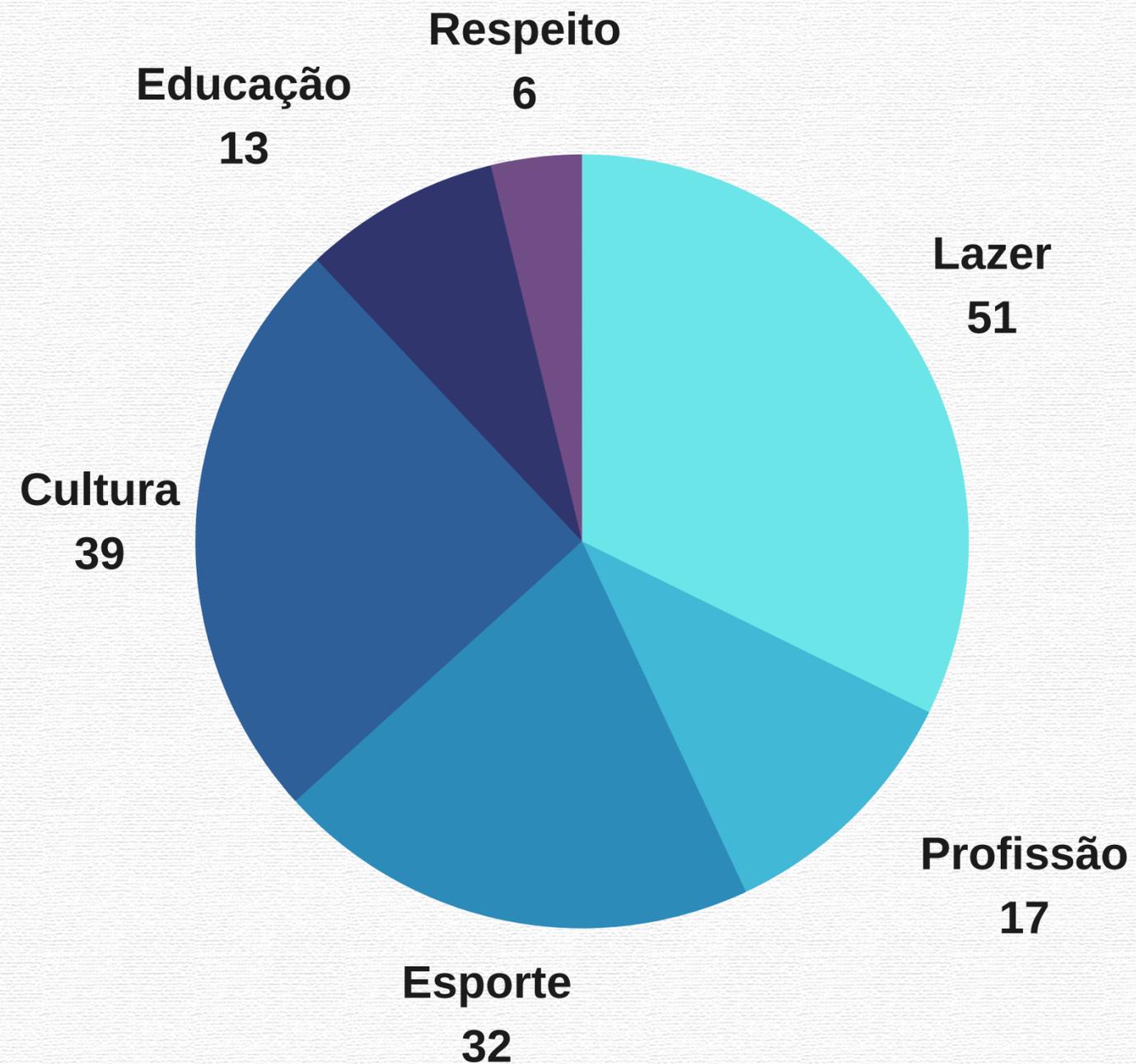
- Desenvolver políticas públicas e projetos que amenizem a vulnerabilidade social.
- Criar projetos para a melhor estruturação e educação das famílias.
- Difundir mais informação, comunicação e publicidade sobre o tema.
- Denúncia dos suspeitos e agressores pelas famílias e comunidades.

ENTREVISTAS COM ADOLESCENTES

Foram aplicados 82 (oitenta e dois) questionários. Os adolescentes entrevistados são moradores e estudantes do Setor Taquari.

PRIMEIRA ETAPA

Três direitos menos garantidos para a população de crianças e adolescentes do Taquari:



CAUSAS MAIS GRAVES

Todos os espaços de lazer e cultura da cidade são longe do Taquari.

Falta de lugares de profissionalização e trabalho.

Falta de apoio do governo e da prefeitura.

Alguns adultos não respeitam crianças e adolescentes.

Melhorar a educação.

SOLUÇÕES APRESENTADAS

Implantar parque/opção de lazer.

Construir quadras esportivas.

Ter direito de ter uma escola melhor/melhor ensino e mais escolas.

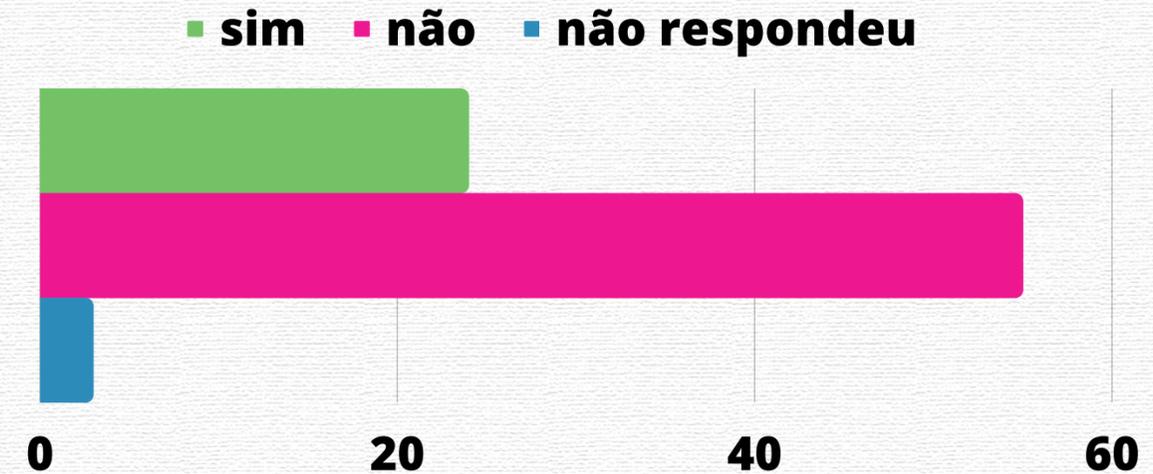
Construir espaços para cultura e promover educação das famílias.

Mais projetos de profissionalização.

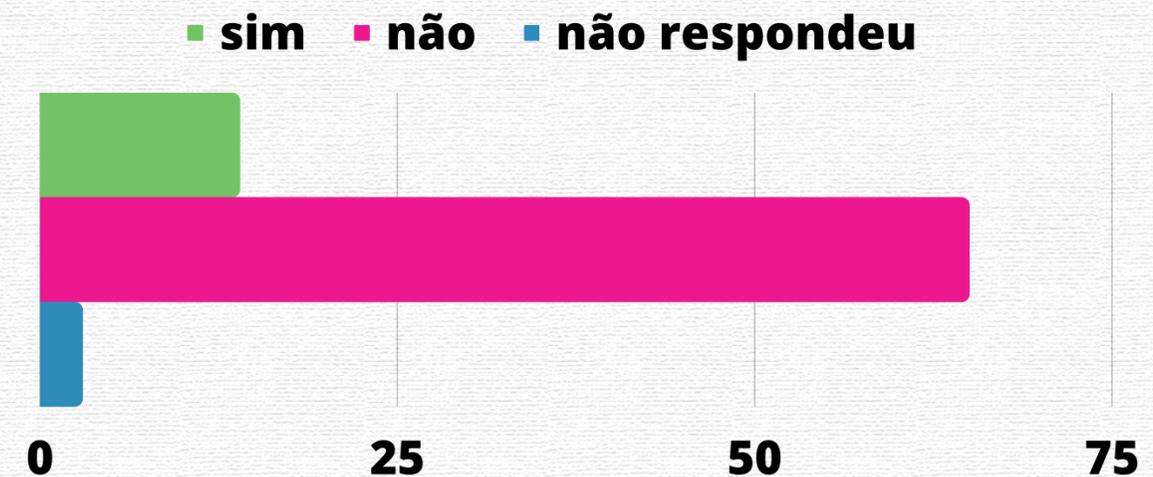
SEGUNDA ETAPA

Avaliação específica sobre os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes do Setor Taquari

1. Conhecimento sobre algum caso específico de abuso sexual :



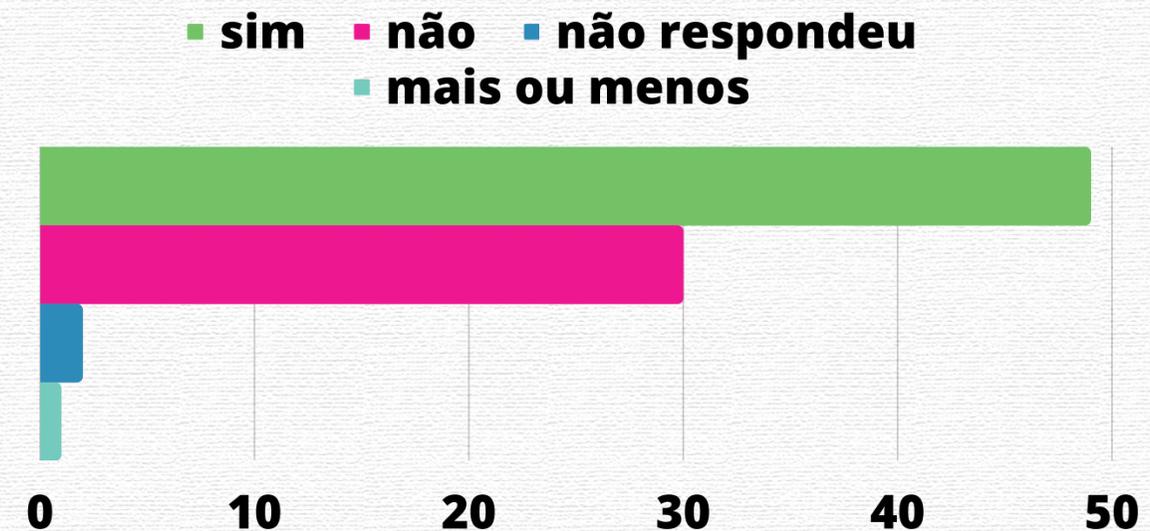
2. Conhecimento de algum caso específico de exploração sexual



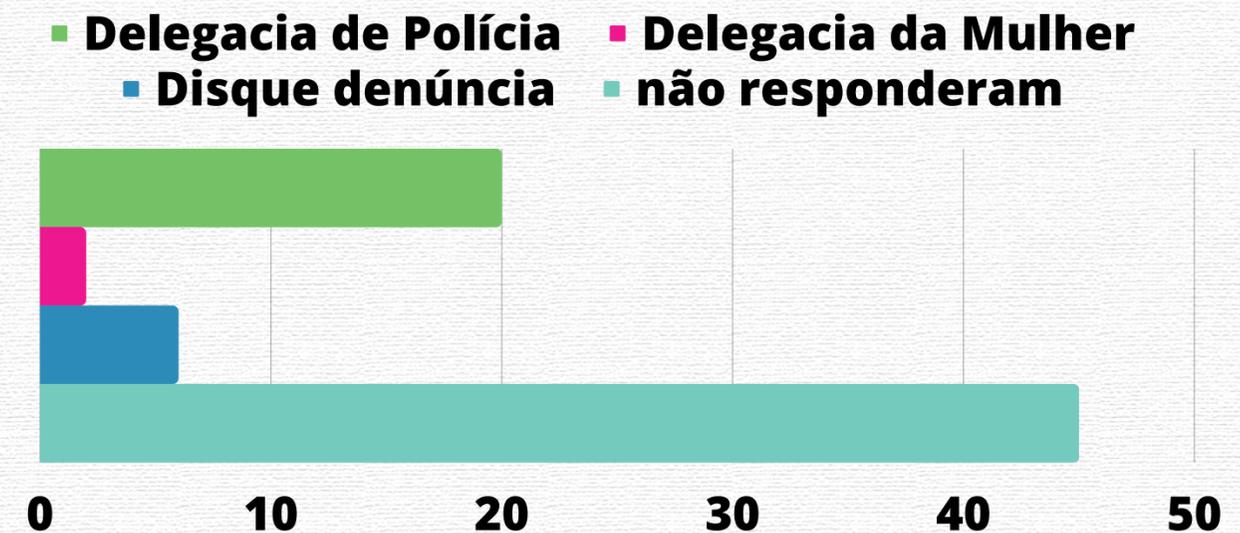
SEGUNDA ETAPA

Avaliação específica sobre os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes do Setor Taquari

3. Você sabe onde ir denunciar a violência?



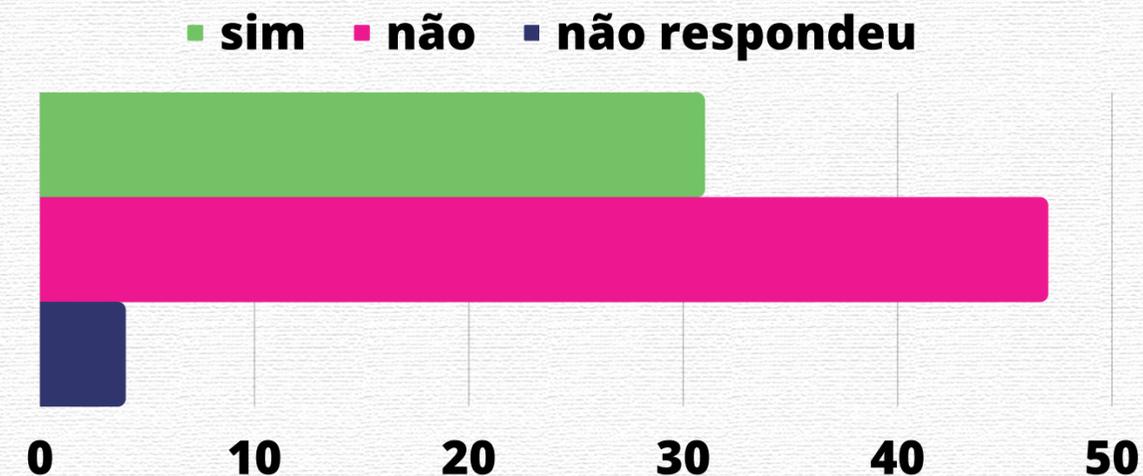
4. Principais locais apontados:



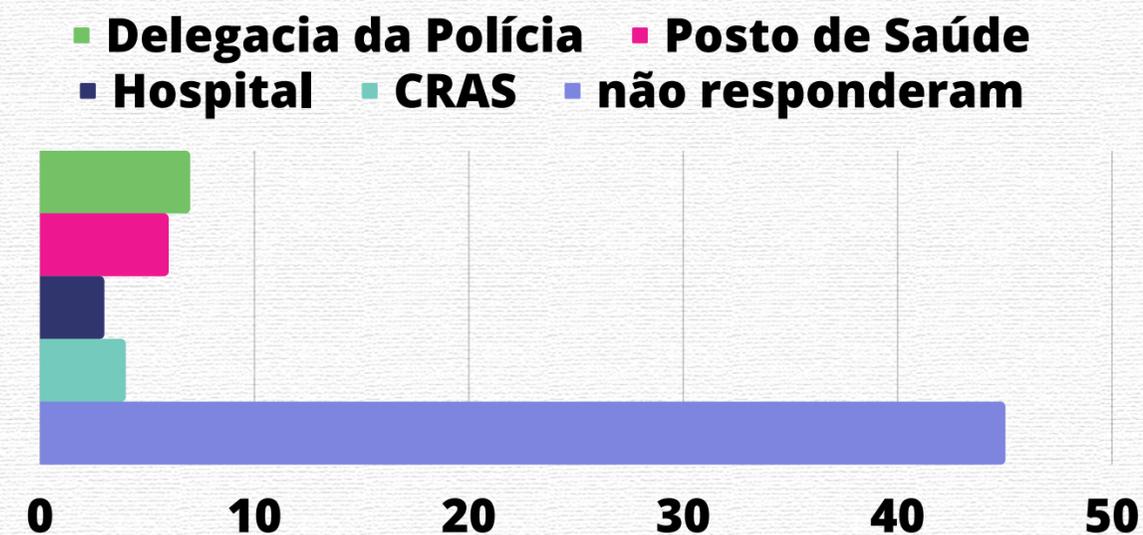
SEGUNDA ETAPA

Avaliação específica sobre os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes do Setor Taquari

5. Sabe aonde ir para buscar atendimento especializado?



6. Principais locais apontados:



SEGUNDA ETAPA

7. Causas consideradas mais graves para a ocorrência de casos de abuso sexual e exploração sexual:

- Falta de polícia nas ruas.
- Falta de respeito por parte de alguns adultos.
- Falta de punição dos abusadores.
- Falta de segurança.
- Falta de informação.

8. O que deve ser feito para combater a ocorrência de casos de abuso sexual e exploração sexual

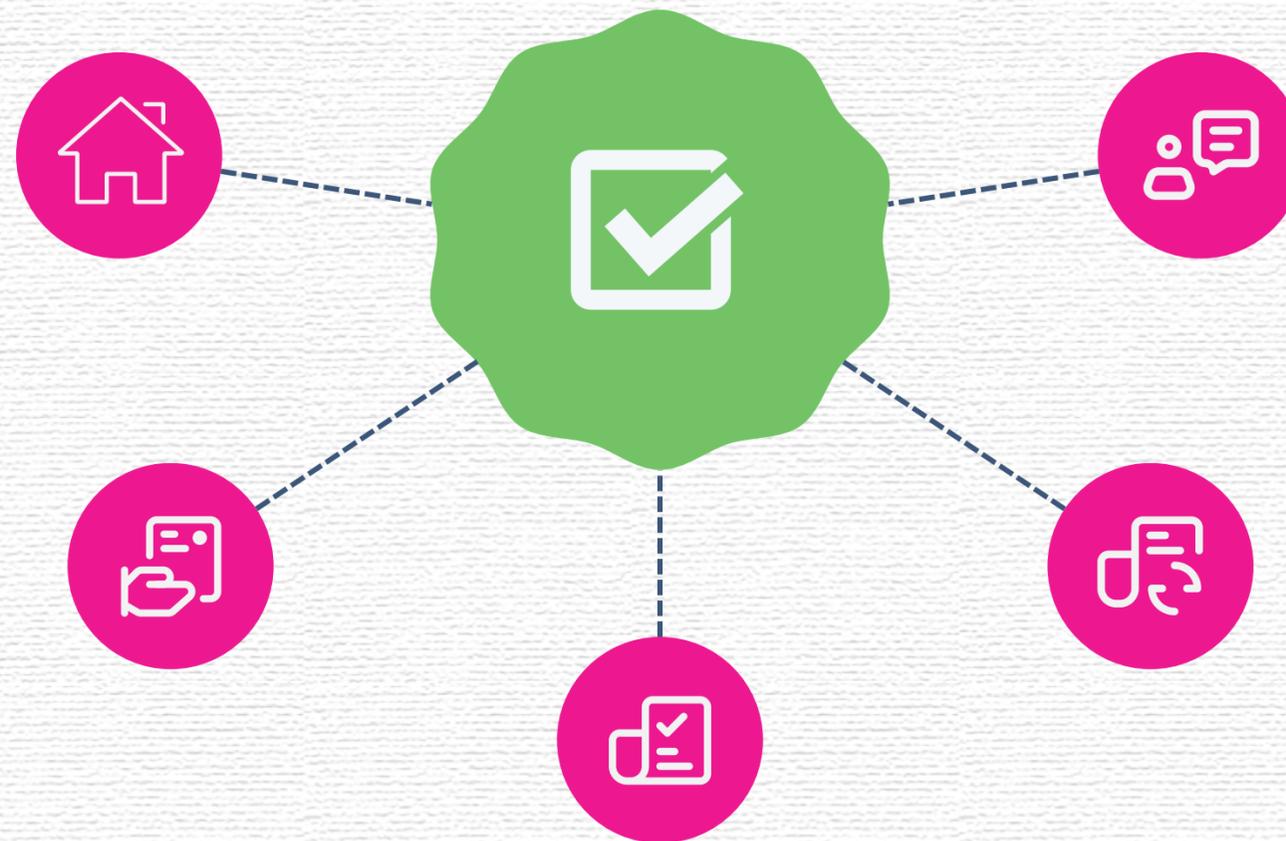
- Mais postos policiais e polícia nas ruas.
Aumentar a segurança.
- Punição e prisão para os abusadores.
- Mais respeito.
- Melhor educação.
- Mais palestras.
- Mais pontos de ajuda.



CONCLUSÃO DO ESTUDO

Não existe em Palmas ou Tocantins, um sistema integrado de notificação, registro e monitoramento de casos de violação de direitos infantojuvenis.

Precariedade na geração e no processamento de informações estratégicas sobre o atendimento.



Falta de comunicação entre as instituições e uma dispersão das informações sobre os atendimentos.

Fragilidade do trabalho articulado de acompanhamento de casos e apoio social integrado a crianças, adolescentes e famílias.

Atendimentos tendem à fragmentação; muitos casos são perdidos, desconectados dos atendimentos.

Inexistência de um programa de educação sexual e direitos humanos na escola, com enfoque de gênero, raça e etnia.



Desarticulação e desconhecimento das escolas sobre os serviços de atendimento às vítimas de violência sexual.

Desconhecimento por parte dos órgãos do sistema de garantia de direitos da legislação específica que regulamenta o atendimento às pessoas em situação de violência sexual, como a Lei 13.431/17 e o Decreto 9.603/18.



Isolamento do Setor Taquari: a quase ausência da rede pública de atendimento às crianças e adolescentes na comunidade.



RECOMENDAÇÕES

Recomendação 1

Investimento sistemático e potente no aprimoramento dos trabalhos em rede das instituições governamentais e não governamentais de atenção às crianças, adolescentes e famílias.

Recomendação 2

Montagem urgente de um sistema integrado de notificação, registro e monitoramento de casos de violação de direitos e dos atendimentos prestados a cada caso específico.

Recomendação 3

Investimento contínuo na formação das pessoas que trabalham na rede de atendimento, sempre na perspectiva de fortalecimento das ações integradas.

Recomendação 4

Melhoria dos trabalhos de acompanhamento e monitoramento sistemáticos dos casos atendidos.

Recomendação 5

Aprimoramento constante e socialização de fluxos e protocolos de atendimentos: formalização, atualização e compartilhamento entre equipes que atendem as demandas de violência sexual.

Recomendação 6

Melhoria da oferta pública de serviços de saúde, educação, segurança, lazer, cultura, profissionalização e esporte no Setor Taquari.

Recomendação 7

Investimento em ações contínuas para o rompimento do isolamento social, político e econômico do Taquari, com prioridade para a promoção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes.

Recomendação 8

Potente trabalho de promoção da participação das crianças e dos/as adolescentes nos espaços públicos e privados, de forma que suas vozes sejam ouvidas e consideradas.

Recomendação 9

Instituir um programa de educação sexual nas escolas, com enfoque em gênero e raça.

Recomendação 10

Inserir nos sistemas de coleta de dados as informações relacionadas ao recorte de idade, gênero, raça e território.



Recomendação 11

Estruturar horário de funcionamento dos serviços da Delegacia de Proteção da Criança e do Adolescentes, bem como o Instituto Médico Legal-IML na modalidade de 24 horas ininterruptas.

Recomendação 12

Descentralizar o CREAS, com a uma extensão do órgão a ser localizado naquele território para atender os casos de violências sexuais e outras violações de direitos.

CEDECA GLÓRIA DE IVONE

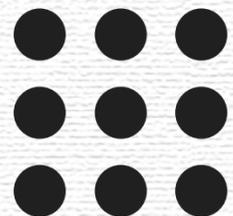
110 Norte, Alameda 07, Lote 47

TELEFONE

(63) 99932-2007

E-MAIL

cedecato@cedecato.org.br



Obrigada!